

# PLANO DE MELHORIA

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA E TRABALHO COLABORATIVO



2016/2019



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



"A educação, fascinada pelo conhecimento do mundo, esqueceu-se que a sua vocação é despertar o potencial único que jaz adormecido em cada estudante".

(Alves, 2003, p.18)<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Alves, R. (2003). *A alegria de ensinar*. Porto: ASA.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



## Índice

	Pág.
Introdução	03
1 - Orientações do Relatório de Avaliação Externa ao AEA	04
1.1. Enquadramento do Agrupamento de Escolas de Alcochete	04
1.2. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria Apresentados pela IGEC	04
2 - Análise Swot	06
3 - Área Prioritária	07
4- Objetivos e Metas	09
5 - Ações a Implementar	10
6 - Plano de Ação - Cronograma	11
7 - Plano de Ação - Acompanhamento e Avaliação	12
8 - Reflexão Final	12



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



## INTRODUÇÃO

A avaliação externa das escolas e a sua autoavaliação devem ser duas abordagens complementares para a eficácia escolar. Estes processos avaliativos são determinantes para o desenvolvimento das organizações e para a sua melhoria/evolução, dependendo da apropriação dos resultados e da sua capacidade de iniciativa.

A avaliação externa realizada pela IGEC (Inspeção Geral de Educação e Ciência) no Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) ocorreu em maio de 2016. Na sequência deste processo avaliativo apresentamos o nosso segundo plano de melhoria<sup>2</sup> numa das áreas prioritárias indicadas: a “Diferenciação Pedagógica”.

Na opinião de Aires (2011)<sup>3</sup>, as crianças e jovens têm direito a “*atividades que captem a sua atenção, cativem a sua curiosidade e potenciem as suas capacidades*” e têm ainda o “*direito de errar e serem ajudados a compreender o erro e a superá-lo*” (p.65).

Com este documento procuramos uma melhoria do AEA e desejamos que os nossos alunos aprendam nas circunstâncias próprias das suas potencialidades, com o apoio de cada um dos nossos professores em prol da qualidade do nosso ensino. Procuraremos seguir também as orientações apresentadas por Scheerens (2004)<sup>4</sup>, relativamente a estudos sobre a eficácia do ensino e dos docentes na sala de aula, salientando “*os efeitos moderados ou importantes de variáveis como o tempo das tarefas, o conteúdo do ensino ou a «possibilidade de aprendizagem»*”, assim como diversos aspectos do ensino estruturado, nomeadamente o acompanhamento frequente da progressão dos alunos, a retroação, o reforço e o sistema de aprendizagem cooperativo.” (p.71).

---

<sup>2</sup> O 1º Plano de Melhoria – “Promoção da Disciplina” 2013/2017

<sup>3</sup> Aires, L. (2011). *19 Argumentos para reconst(ruir) a escola pública portuguesa*. Lisboa: Edições Sílabo.

<sup>4</sup> Scheerens, J. (2004). *Melhorar a eficácia das escolas*. Porto: Edições ASA.



## 1 - ORIENTAÇÕES DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA AO AEA

### 1.1. - Enquadramento do Agrupamento de Escolas de Alcochete

O Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) foi legalmente constituído por Ofício da DRELVT datado de 03/07/2012, no ano letivo 2012/2013, constituindo-se a CAP (Comissão Administrativa Provisória) e, em junho de 2013, tomou posse a atual Diretora do AEA, pelo período compreendido entre 2013/2017.

O AEA é composto pelas nove escolas do concelho de Alcochete, a saber, um jardim de infância, quatro escolas com jardim de infância e primeiro ciclo, duas escolas do primeiro ciclo, uma escola do segundo e terceiro ciclos e uma escola secundária, com um total aproximado de 3100 alunos.

### 1.2. - Pontos Fortes e Áreas de Melhoria Apresentados pela IGEC

No relatório da avaliação externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), que ocorreu em maio de 2016 no Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA), apresentam-se os pontos fortes e as áreas de melhoria do agrupamento:

#### Pontos Fortes

- O trabalho realizado na educação pré-escolar, em que as crianças são envolvidas em aprendizagens ativas, diversificadas e significativas e a avaliação, eminentemente formativa, utiliza uma abordagem descritiva e documentada com base na construção de portefólios;
- A prevenção e resolução de questões relacionadas com os comportamentos menos adequados, graças à intervenção célere junto dos alunos e famílias, o que contribui para a existência de condições favoráveis à aprendizagem e de um bom clima educativo;
- O envolvimento em iniciativas locais que dão visibilidade ao trabalho realizado em contexto escolar e contribuem para o desenvolvimento sociocultural da comunidade envolvente;
- O funcionamento das bibliotecas escolares, em articulação com a rede de bibliotecas do concelho de Alcochete, dinamizando numerosas atividades que constituem um importante recurso para a promoção da leitura e motivação para as aprendizagens;
- O trabalho realizado no âmbito do serviço de psicologia e orientação, que desenvolve um conjunto significativo de ações que abrangem os vários ciclos, prevenindo situações de abandono, garantindo a orientação vocacional e apoiando os alunos nas escolhas académicas e profissionais;



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



- O estabelecimento de parcerias e protocolos, que evidenciam abertura à comunidade e ao meio e formalizam a colaboração com numerosas entidades, viabilizando a construção de respostas conjuntas, ao nível da diversificação das ofertas formativas, das atividades e dos projetos, que melhoram as condições de aprendizagem de crianças e alunos.

#### Áreas de Melhoria

- A consolidação da articulação curricular, fundada no reforço do trabalho colaborativo, com reflexos ao nível do plano de estudos e desenvolvimento curricular, no que respeita a estratégias promotoras da sequencialidade das aprendizagens, e do plano anual de atividades, no que se refere à interdisciplinaridade;
- A generalização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com recurso à diversificação das estratégias de ensino, às metodologias ativas e à utilização da avaliação formativa, de modo a apoiar as aprendizagens dos alunos e aumentar a sua autonomia e o sucesso;
- A implementação da supervisão da prática letiva inscrita numa estratégia global, incluindo a observação em sala de aula numa perspetiva de colaboração entre pares, rentabilizando os saberes profissionais dos docentes, com reflexão sobre a ação e partilha de conhecimento, contribuindo assim para a maior eficácia do ensino e para a qualidade das aprendizagens;
- O impacto das práticas de autoavaliação na autorregulação organizacional, em consequência da auscultação dos alunos em relação aos processos de ensino e de aprendizagem e da reflexão sobre a eficácia das práticas letivas, mais sistemáticas e consistentes, com vista à implementação de ações, devidamente monitorizadas, que melhorem o sucesso escolar.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



## 2 - ANÁLISE SWOT

A análise *SWOT* permite aferir o ambiente onde está inserida a organização e é um instrumento fundamental de melhoria. Os pontos fortes, áreas de melhoria, as oportunidades e as ameaças correspondem a um inventário de todas as forças e fragilidades internas da organização, neste caso, centradas na sala de aula. Esta matriz permite um olhar objetivo sobre as forças do AEA e possibilita a promoção do seu desenvolvimento estratégico.

PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<p>Oferta educativa diversificada</p> <p>Bom clima educacional nas escolas do AEA</p> <p>Motivação e empenho do pessoal docente e não docente</p> <p>Existência do Plano de Melhoria do AEA - "<i>Promoção da Disciplina no AEA</i>""</p> <p>Projeto Espaço com...Vivências e as suas Subestruturas: Provedor do Aluno, Equipa S (Equipa multidisciplinar: CPCJ; Escola Segura/GNR; UC Saúde) e Professores Tutores</p> <p>Existência de estruturas de apoio ao estudo orientado e autónomo: Projetos Desafios e Saber+</p> <p>As práticas de diferenciação pedagógica do pré-escolar</p> <p>Existência do Observatório de Avaliação do AEA (Resultados Escolares; Serviço Educativo, Liderança e Gestão; Autoavaliação)</p> <p>Qualidade científico-pedagógica nos diferentes níveis de ensino</p> <p>Existência de equipas de articulação curricular criadas no início de 2015/2016</p> <p>Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO) no apoio aos alunos</p> <p>A transversalidade das bibliotecas escolares</p> <p>Diversidade de projetos promotores de competências académicas, desportivas e socio-culturais dos alunos</p>	<p>Generalizar a articulação curricular</p> <p>Diferenciação pedagógica</p> <p>Trabalho colaborativo</p> <p>Práticas regulares de supervisão</p> <p>Elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem</p> <p>Impacto das práticas de autoavaliação na autorregulação organizacional</p> <p>Existência de casos de comportamentos desajustados em sala de aula</p>
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<p>A imagem externa do AEA</p> <p>Colaboração das Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) das Escolas do AEA</p> <p>Forte ligação e apoio de parceiros locais</p> <p>Candidaturas a projetos nacionais e internacionais no âmbito do sucesso escolar e da redução do abandono escolar</p>	<p>Sobrelotação das escolas/turmas</p> <p>Insuficiente número de salas de aulas no AEA</p> <p>Número de assistentes operacionais abaixo do rácio estipulado</p> <p>Descontentamento da classe docente face às constantes alterações das políticas educativas</p>

**"Motivar, Unir e Cooperar para o Sucesso"**





### 3 - Área Prioritária

Um ciclo de melhoria deve seguir algumas linhas orientadoras na perspetiva de Hargreaves e Hopkins, autores referenciados por Góis e Gonçalves (2005), não deve ser demasiado ambicioso, deve preparar o sucesso desde cedo “*start small, think big*” e deve ser um entendimento do que é o processo de melhoria. Deve ainda gerar sentido de pertença e compromisso, envolvendo tantos membros da comunidade quanto possível, focar-se em prioridades fundamentais para o agrupamento e distribuí-las no tempo.

Os planos de ação para a melhoria prosseguem com a definição de objetivos e de metas que transformam essas prioridades em algo concretizável e mensurável e ainda com a seleção das estratégias que melhor possibilitem a sua consecução. Um plano de melhoria deverá originar planos de ação (tantos quantas as prioridades selecionadas) e para cada prioridade definem-se objetivos, para cada objetivo faz-se corresponder um número de ações, integradas em estratégias.

O nosso **Plano de Melhoria** visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria, tendo-se definido um grande domínio/eixo de intervenção, que procura apresentar as suas prioridades, definir os seus objetivos e os consequentes planos de ação. O tema considerado como prioritário foi a “*Diferenciação Pedagógica*”. Este problema foi identificado tanto no relatório da avaliação externa, como no relatório de autoavaliação do AEA.

O tema da diferenciação pedagógica é estudado por inúmeros autores, destacamos, Perrenoud (2001)<sup>5</sup>, que adverte para o facto de que a diferenciação do ensino “*não passa somente pela sua individualização (informações e as explicações dadas pelo professor; actividades e o trabalho dos alunos, em sala de aula e em casa; observação e avaliação), sem querer excluí-la, passa também pela mediação pelo ensino mútuo e o funcionamento cooperativo em equipas e em grupo classe; a procura de actividades e de situações de aprendizagem significativas e mobilizadoras, diversificadas em função das diferenças pessoais e culturais*” (p. 36).

Já Tomlinson & Allan (2001)<sup>6</sup> indicam alguns princípios subjacentes à prática da pedagogia diferenciada:

a) uma sala de aula onde se diferenciam as situações de ensino e aprendizagem caracteriza-se pela flexibilização do processo de intervenção pedagógica que aí ocorre (o tempo, materiais, metodologias de ensino, etc. que podem ser usadas de variadíssimas formas);

b) a diferenciação do processo de intervenção pedagógica decorre da avaliação eficaz e contínua das necessidades dos alunos;

<sup>5</sup> Perrenoud, P. (2001). *A pedagogia na escola das diferenças. fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Porto Alegre: Artmed.

<sup>6</sup> Tomlinson, C., & Susan, D. (2001). *Liderar projectos de diferenciação pedagógica*. Porto: Edições ASA. (p. 14)





## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



c) uma organização flexível dos tipos de agrupamentos dos alunos necessários para realizar as suas atividades académicas permite que estes acedam a uma ampla variedade de oportunidades de aprendizagem e propostas de trabalho;

d) todos os alunos trabalham consistentemente com propostas de trabalho e atividades adequadas e desafiantes;

e) os alunos e os professores são colaboradores no âmbito do processo de aprendizagem.

Na nossa opinião, a melhoria da diferenciação pedagógica, deverá apontar para uma mudança nas práticas letivas no sentido do sucesso escolar dos nossos alunos. A nossa área prioritária será a **Diferenciação Pedagógica** como fator determinante e facilitador das aprendizagens, que deverá variar nas formas de intervenção pedagógica dos docentes, nos processos avaliativos eficazes e regulares, na organização dos alunos por grupos de nível permitindo um trabalho com grupos homogêneos e/ou heterogêneos, no envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem e no trabalho colaborativo entre professores e alunos.

#### ✓ **Diferenciação Pedagógica**, nestas quatro dimensões:

- **Desenvolvimento Organizacional**, adequando a distribuição do serviço docente a fim de que seja possível um trabalho colaborativo, promotor da concretização de um desenvolvimento curricular que plasme a diferenciação pedagógica. Enquadramos neste ponto os nossos projetos “Desafios”, “Saber+”, os Apoios Educativos e o trabalho da Educação Especial;

- **Desenvolvimento Profissional** dos professores ao nível do trabalho colaborativo, da diferenciação pedagógica e da promoção do sucesso escolar, incentivando à colaboração nos nossos projetos (promotores do sucesso escolar), com as nossas equipas coordenadoras e com os docentes. Serão promovidas formações nestas áreas em articulação com o centro de formação do Montijo e Alcochete - CENFORMA;

- **Desenvolvimento Pessoal** dos professores do nosso agrupamento de forma a alcançar uma colaboração coletiva tanto nos conselhos de turma, como nos grupos disciplinares. Será determinante ouvir os nossos alunos e compreender os seus pontos de vista nesta melhoria, tornando-os cidadãos mais ativos e colaborativos.

- **Desenvolvimento Pedagógico** das aprendizagens na sala de aula, pela diferenciação pedagógica e baseada nos quatro pilares da educação constantes no Relatório Delors: *aprender a conhecer* e aprender a aprender; *aprender a fazer* e a trabalhar em equipa; *aprender a viver em conjunto* e a perceção das interdependências; *aprender a ser* e a capacidade de autonomia.

**"Motivar, Unir e Cooperar para o Sucesso"**

## 4 - Objetivos e Metas

De acordo com a análise do Relatório de Avaliação Externa, a diferenciação pedagógica foi identificada como a área prioritária de intervenção no agrupamento. O objetivo estratégico, que se reporta à referida área de intervenção, é a **Generalização da Diferenciação Pedagógica**. Deste modo, definiram-se três objetivos operacionais, com indicadores e metas quantificáveis, correspondentes a vinte e três ações. Todo o processo será monitorizado no que respeita à sua operacionalização.

Objetivo Estratégico : Impulsionar a Diferenciação Pedagógica através do Trabalho Colaborativo		
Objetivos Operacionais	Objetivos Específicos	Meta
Melhorar as práticas de diferenciação pedagógica no AEA	Dinamizar momentos de formação de diferenciação pedagógica (conceitos e práticas)	Melhoria do desempenho escolar em 80% das turmas do AEA
	Melhorar as práticas pedagógicas em sala de aula, a qualidade das aprendizagens dos alunos, recorrendo à informação de retorno útil e de qualidade, bem como, promover o reforço positivo	
	Ultrapassar o isolamento pedagógico dos docentes em sala de aula, permitindo aulas partilhadas/parcerias e coadjuvâncias interpares do mesmo grupo disciplinar e/ou conselho de turma	
	Promover o trabalho pedagógico a ritmos diferenciados, em sala de aula, de modo a permitir a melhoria dos resultados escolares	
	Envolver o aluno numa aprendizagem ativa, cujo processo seja suscetível de ser monitorizado pelo próprio, mediante a supervisão do professor	
	Desenvolver o trabalho de par e/ou grupo de forma a fomentar a cooperação e a entreajuda	
	Implementar e monitorizar o Projeto Desafios no 1º Ano, 5º Ano e no 9º ano (continuação do projeto piloto)	
	Diversificar as valências do <i>Projeto Saber+</i> enquanto fator de diferenciação pedagógica e apoio personalizado	
	Desenvolver dinâmicas de ensino e aprendizagem diversificadas, recorrendo a grupos de nível (homogeneo e/ou heterogeneo), tanto no contexto do Projeto Desafios como na generalidade das turmas, tendentes à promoção de práticas de diferenciação pedagógica.	
	Promover a monitorização e avaliação final do processo	
Trabalhar colaborativamente	Promover o trabalho colaborativo com vista à prossecução de aulas partilhadas	Participação de 80% dos professores no projeto de aulas partilhadas
	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao nível da articulação curricular iniciado em 2015/2016	
	Envolver os diferentes grupos disciplinares na sua autoformação e num trabalho colaborativo eficaz	
	Promover a monitorização e avaliação final do processo	
	Divulgar tanto no seio do conselho de ano/turma, como no grupo disciplinar as boas práticas pedagógicas decorrentes das aulas partilhadas	



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOCHETE

### Plano de Melhoria – Diferenciação Pedagógica



## 5 - Ações a Implementar

**Objetivo Estratégico :** Impulsionar a Diferenciação Pedagógica através do Trabalho Colaborativo

**Objetivo Operacional 1:** Melhorar as Práticas de Diferenciação Pedagógica no AEA

Ações/Estratégias	Responsáveis	Calendarização das Ações	Monitorização das Ações
1- Criação de um horário compatível nas disciplinas de Português, de Matemática na sala de aula e no Grupo "Desafios" e que satisfaça o interesse dos alunos	Direção e Equipa de Horários	Em agosto de cada ano letivo na elaboração dos horários e ao longo do ano letivo	Horários escolares e ficha de verificação do grau de satisfação dos alunos
2 - Promoção de uma avaliação diagnóstica que defina o ponto de partida de cada aluno e a organização dos alunos por níveis de desempenho e por disciplina	Docentes dos Grupos Disciplinares e dos Conselhos de Turma	No início do 1º período	Nº Turmas organizadas por níveis de desempenho
3- Organização da sala de aula por grupos heterogéneos (um aluno melhor com um aluno com mais dificuldade) para promover a cooperação e a ajuda entre os alunos de cada turma	Diretores de Turma e Docentes dos Conselhos de Turma	Ao longo do ano letivo	Nº de disciplinas que promoveram o par heterogéneo
4 - Organização dos alunos por grupos de nível par um trabalho centrado nas reais competências dos alunos	Diretores de Turma e Docentes dos Conselhos de Turma	Ao longo do ano letivo	Nº de disciplinas que promoveram o trabalho com grupos homogéneos
5 - Apoio aos docentes, por colegas dos Projetos Desafios, Saber+ ou do Grupo Disciplinar, na gestão dos níveis de aprendizagem dos alunos	Docentes dos Conselhos de Turma, com a colaboração dos Grupos Disciplinares/Desafios/Saber+	Ao longo do ano letivo	Nº de aulas com apoio dos docentes dos Projetos Desafios, Saber+ por CT/Disciplina
6 - Desenvolvimento de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula	Todos os professores	Ao longo do ano letivo	Nº de turmas e frequência
7 - Realização de reuniões semanais (5º e 9º anos), quinzenais (1º ano) e no final de cada período das equipas de docentes e professores dos grupos "Desafios" para reflexão, articulação e	Professores Titulares e de Português e Matemática e Professores dos Grupos "Desafios"	Ao longo do ano letivo	Registos das reuniões e relatórios finais de período e ano
8 - Aplicação de questionários de satisfação aos alunos e aos encarregados de educação envolvidos no <i>Projeto Desafios</i>	Professores dos Grupos "Desafios"	Final de cada período	Resultados dos questionários

**Objetivo Estratégico :** Impulsionar a Diferenciação Pedagógica através do Trabalho Colaborativo

**Objetivo Operacional 2:** Trabalhar Colaborativamente

Ações/Estratégias	Responsáveis	Calendarização das Ações	Monitorização das Ações
1 - Realização de reuniões de articulação curricular por disciplina e inter ciclos	Docentes dos Grupos Disciplinares	Ao longo do ano letivo	Nº de reuniões realizados por ano letivo e grupo disciplinar
2- Articulação entre docentes para coadjuvâncias nos conselhos de ano/turma e/ou nos grupos disciplinares	Docentes dos Conselhos de Ano/Turma e dos Grupos Disciplinares	Ao longo do ano letivo	Nº de ocorrências
3 - Consertação de práticas em departamento/grupo disciplinar/conselho de turma	Coordenadores de Departamento, Representantes dos Grupos Disciplinares e Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo	Nº de registos e relatórios
4 - Preenchimento de protocolos das aulas partilhadas	Docentes dos Conselhos de Ano/Turma e dos Grupos Disciplinares	Ao longo do ano letivo	Nº de protocolos realizados
5 - Partilha de experiências com outros grupos disciplinares	Diretora e Coordenadores de Departamento	Ao longo do ano letivo	Nº de registos e relatórios
6 - Promoção de formações internas sobre trabalho colaborativo	Diretora, Cenforma e Coordenadores de Departamento	Ao longo do ano letivo	Nº de docentes envolvidos nas formações
7 - Elaboração de um documento que sintetize as melhores práticas colaborativas	Coordenadores de Departamento e Representantes dos Grupos Disciplinares	No final do ano letivo	Documento das Boas Práticas do AEA

**"Motivar, Unir e Cooperar para o Sucesso"**

## 6 - Plano de Ação - Cronograma

A fim de que o presente plano de melhoria possa ser exequível e eficaz torna-se necessário o esforço e o envolvimento de toda a comunidade educativa. A metodologia conducente à sua implementação terá que assentar numa correta divulgação dos seus pressupostos, permitindo desta forma, que haja uma correta assimilação do que se pretende alcançar no cumprimento do plano de melhoria - a generalização da diferenciação pedagógica em todo o agrupamento.

Neste cronograma integramos a calendarização das diferentes ações dos objetivos operacionais elencados.

AÇÕES	2016						2017												2018												2019								
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6			
1.1. - Criação de um horário compatível nas disciplinas de Português, de Matemática na sala de aula e no Grupo "Desafios" e que satisfaça o interesse dos alunos																																							
1.2. - Promoção de uma avaliação diagnóstica que defina o ponto de partida de cada aluno e a organização dos alunos por níveis de desempenho e por disciplina																																							
1.3.- Organização da sala de aula por grupos heterogeneos (um aluno melhor com um aluno com mais dificuldade) para promover a cooperação e a ajuda entre os alunos de cada turma																																							
1.4. - Organização dos alunos por grupos de nível par um trabalho centrado nas reais competências dos alunos																																							
1.5. - Apoio em sala de aula aos docentes, por colegas dos Projetos Desafios, Saber+ ou do grupo disciplinar, na gestão dos níveis de aprendizagem dos alunos																																							
1.6. - Desenvolvimento de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula																																							
1.7. - Realização de reuniões semanais (5º e 9º anos), quinzenais (1º ano) e no final de cada período das equipas de docentes e professores dos grupos "Desafios" para reflexão, articulação e																																							
1.9. - Aplicação de questionários de satisfação aos alunos e aos encarregados de educação envolvidos no <i>Projeto Desafios</i>																																							
2.1. - Realização de reuniões de articulação curricular por disciplina e inter ciclos																																							
2.2. - Articulação entre docentes para coadjuvâncias nos conselhos de ano/turma e/ou nos grupos disciplinares																																							
2.3. - Consertação de práticas em departamento/grupo disciplinar/conselho de turma																																							
2.4. - Preenchimento de protocolos das aulas partilhadas																																							
2.5. - Partilha de experiências com outros grupos disciplinares																																							
2.6. - Promoção de formações internas sobre trabalho colaborativo																																							
2.7. - Elaboração de um documento que sintetize as melhores práticas colaborativas																																							



## 7 - Acompanhamento e Avaliação

A implementação do plano de melhoria ocorrerá entre 2016 e 2019. O seu acompanhamento processar-se-á com a participação da Direção, do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, das Coordenadoras dos Projetos Desafios e Saber+ e do Observatório de Avaliação do AEA. Este acompanhamento será incluído nos relatórios anuais elaborados pelos coordenadores das estruturas envolvidas e o impacto das medidas e das ações de melhoria implementadas, agora previstas, constarão nos relatórios de balanço efetuados pelos responsáveis de cada uma das ações referidas. Esses relatórios terão como referência os objetivos, indicadores e metas propostos neste plano de melhoria.

Propõe-se, assim, que cada responsável de cada uma das ações faça uma avaliação das mesmas, utilizando para o efeito documentos normalizados existentes ou a construir. Todo o processo será acompanhado pelo Conselho Pedagógico.

## 8 - Reflexão Final

O grande desafio do AEA passa por garantir que a organização seja capaz de se questionar e, no decurso desse processo, consiga superar o seu desempenho, especialmente no que diz respeito aos processos didáticos e pedagógicos que se reflitam na melhoria das aprendizagens dos nossos alunos. Nesse sentido, afigura-se particularmente relevante a consolidação da autoavaliação e dos processos de melhoria como rotina da autorregulação do agrupamento. Sabemos que as organizações, pela sua natureza, tendem a resistir a todos os processos de mudança que impliquem alterações de práticas instituídas e consolidadas, mas que já não respondem à emergência das atuais necessidades que a sociedade impõe à Escola.

Tal como consta do lema do AEA “*Motivar, Unir e Cooperar para o Sucesso*”, é necessário e fundamental apostar numa cultura de colaboração, de trabalho em equipa, de planeamento, de monitorização e de avaliação. A avaliação deve fornecer dados que nos permitam desencadear iniciativas de autorregulação, em tempo útil, que permitam que as metas do Projeto Educativo do AEA sejam tangíveis.

Com a aprovação deste Plano de Melhoria, por parte do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, será necessário que o documento seja divulgado junto da DGESTE, da IGEC e publicado na página do agrupamento de modo a que seja possível partilhar com as referidas entidades e demais parceiros da comunidade educativa as linhas estratégicas que norteiam o presente e o futuro do AEA.